

Um provérbio é
uma sentença
curta baseada
numa longa ex-
periência.
Cervantes

ANO II—N.º 29
FEVEREIRO
1 9 5 4

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
R. P.º António Vieira, 9—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

A eloquência do Silêncio

A MANIFESTAÇÃO de protesto levada a efeito no Porto, contra a tirania e perseguição de que são (em nome da liberdade...) alvo os cristãos e seus pastores, do lado de lá da cortina trágica, constituiu uma invulgar afirmação de princípios.

«Marcha do silêncio» se lhe chamou, marcha firme e impressionante de alguns milhares de pessoas que, publicamente, tomaram o compromisso de orar e lutar para que Deus afaste de nós essa renovação do martírio dos tempos bárbaros e se amercie desses infelizes que, por seu amor, sofrem em terras geladas e em campos de concentração os trabalhos forçados, em masmorras pociilquentas a agressão brutal à sua consciência e na própria carne, não poucas vezes, os golpes do knut tão falado no tempo do Czar...

Ninguém pode ficar indiferente ao que se passa para lá da cortina de ferro, pois se trata de valores morais cuja defesa tem de se colocar acima de todas as conveniências de lugar ou de momento, porque são universais e eternos.

No entanto que diferente é a atitude do mundo entre estes factos e os actos praticados pelos totalitarismos nazis e fascistas!

Que silêncio o dos homens e das emissoras, perante as perseguições comunistas à religião católica, perante a prisão dos tres Cardais e a exterminação de Bispos, Sacerdotes e leigos de escol!

«Fala-se constantemente em liberdade, democracia, humanismo, direito, justiça. Mas há manifesta violência, quando se trata de violências contra a Igreja Católica, para adoptar um silêncio, de sentido muito diferente daquele que desfilou pelas ruas do Porto. Este significava protesto, aquele tem todo o ar de covardia, de hipocrisia. Até homens com graves responsabilidades de chefia, de orientação intelectual e até de governo dos povos, caem nesta fraqueza, talvez movidos por conveniências políticas ou sociais, talvez por simples respeito humano, como se tudo não representasse transigência com um perigo que a todos ameaça» (1)

Não compreendemos, realmente, que valores se pretendem salvar, postergando ou deixando, em silêncio, aniquilar aqueles que são a própria essência da dignidade do homem — a consciência e o direito de amar e servir a Deus.

Dando inteira adesão ao

(Continuação na 5.ª página)

Associação de Assistência à Mendicidade

ESTÃO em plena actividade de organização os serviços iniciais da Associação da Assistência à Mendicidade, cuja Comissão Administrativa, presidida pelo sr. Dr. José Trindade Figueiredo Mascarenhas, tomou posse no dia 30 de Novembro findo.

Constituem a Comissão, as Ex. masas Senhoras D. Maria José Rodrigues Marques e D. Catarina do Carmo Pinto Farrajota e os srs. Manuel Guerreiro Pereira e Rev. Padre João Coelho Cabanita, da qual é de esperar a breve resolução, tanto quanto possível completa, do magnifico problema da mendicidade nesta vila que é, sem dúvida, o calcanhar de Aquiles do brio e do bairrismo louletano.

Oxalá os esforços da as-

(Continuação na 5.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

**Casa do Algarve
da Província
de Moçambique**

E com o maior júbilo que registamos a notícia da fundação, em Lourenço Marques, progressiva e moderna capital da nossa África Oriental, da Casa do Algarve, cujos estatutos acabam de ser aprovados.

Finalmente os algarvios cujo amor à sua província por toda a parte é cantado, vão, pelo mundo fóra, passando dos platonismos e saudosismos às realizações de ordem prática. E' assim mesmo, temos de compreender que se nos não afirmar-

(Continuação na 2.ª página)

...e passou a Rainha da Paz!

NÃO nos permite a falta de espaço com que lutamos, fazer ou sequer esboçar, uma reportagem condigna, do que tem sido o peregrinar da Imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas paróquias do nosso concelho.

No entanto, não podemos deixar de nos referir à grandiosidade das manifestações de fé do nosso povo que, em verdadeira peregrinação, tem acompanhado a Imagem veneranda pelas estradas e pelas capelas.

Assim, no dia 17 foi enorme a multidão de fiéis que, desde o sítio da Gonçinha até ao de Vale Formoso, aguardou a entrega do andor pelos paroquianos de S. Lourenço de Almancil aos de S. Clemente. Foi seguindo alas com quase um quilómetro de comprimento, de gente que rezava e cantava, que, já noite, a Imagem Peregrina chegou à Matriz, aonde e durante uma semana, foi alvo da veneração dos católicos da vila e arredores.

Foi sempre numerosa a concorrência às pregações e

(Conclui na 2.ª página)

Frutos do Algarve

Ainda a questão do figo

bre a enganosa aparência. Mas, bem vistas as coisas, tal preço resultou de circunstâncias anormais:

1.º—Ter sido, em 1953, a produção de figo na região de Torres Novas das mais fracas dos últimos anos, segundo nos informam.

2.º—A necessidade dos interessados, a quem a portaria n.º 14.354 trouxe benefícios e visou proteger, de demonstrar que as medidas promulgadas não traziam prejuízos e, consequentemente, que a lavoura algarvia não tinha razão no arancel feito.

3.º—A conveniência, para os mesmos beneficiários, de pôr fora de combate as destilarias da Província que, efectivamente, não poderam laborar.

Não se trata, pois, dum preço determinado por uma livre concorrência normal, o que se passou em 1953.

(Continuação na 5.ª página)

Problemas locais

Pelo Dr. Mauricio Monteiro

PERANTE o silêncio da «Voz de Loulé», certamente por lapso ou

por falta de espaço, vejo-me compelido a voltar de novo à história das filarmónicas, para lembrar a conveniência de focar o assunto,

chamando para ele a atenção, não só das entidades competentes, mas também dos seus associados e da opinião pública. Não vejo necessidade de reeditar aqui agora as razões poderosas que militam a favor do auxílio e manutenção das duas filarmónicas locais.

Basta afirmar que a sua existência corresponde aos

(Continuação na 2.ª página)

Loulé realiza este ano a festa mais colorida do Algarve no cenário das amendoeiras em flor!

CARAPETOS & GUERREIRO, Lda PROBLEMAS LOCAIS

LOULÉ

Repovoamento florestal
da SERRA

Por escritura exarada em 15 do corrente, a folhas 26, v.º, do livro respectivo n.º 188, da secção desta Secretaria, a cargo do notário Bacharel António José de Sousa Magalhães, foi titulada não só a dissolução já, de facto, levada a efeito em 31 de Dezembro de 1953, por acordo pleno dos sócios, da sociedade que girava sob a firma Carapetos & Guerreiro, Ld.º, com sede nesta vila, mas também a consequente liquidação total.

Secretaria Notarial de Loulé, em 28 de Janeiro de 1954.

O Ajudante,
Joaquim Ramos Seruca

...e passou a Rainha da Paz!

(Continuação da 1.ª página)

corridíssimas foram a procissão das velas, no sábado à noite e as cerimónias de domingo, com notável participação de homens.

Aproveitando as circunstâncias, Sua Ex.º Rev.º o Sr. Bispo Coadjutor do Algarve fez nesse dia a sua Visita Pastoral à Paróquia de S. Clemente, celebrou a Missa de Comunhão geral e assistiu à missa solene precegando às homilias.

No Domingo, 24, foi a Imagem de Nossa Senhora de Fátima entregue à paróquia de S. Sebastião e levada procissionalmente para a capelinha de Nossa Senhora da Boa Hora, sempre acompanhada por grande multidão de fiéis que, no dia 26 tornou a segui-la para a Igreja paroquial donde em 27 a transportou em procissão a Quarteira, no dia 29 a Vale Judeu e daí a Boliqueime.

Em todos os percursos as casas estavam engalanadas com colchas, palmeiras, verduras e flores e, nos aglomerados populacionais, junto às estradas, levantavam-se arcos de verdura com saudações à Virgem, frases simples e ingénugas, com que os vizinhos exprimiam os seus sentimentos pela Rainha do Céu, Mãe de Deus e dos Homens.

Eis, em pinceladas rápidas o que foi a triunfal passagem da Virgem Peregrina pela nossa Vila, pinceladas que traduzem aquilo que os olhos poderam ver, porque o que se passou na alma de cada um, os efeitos espirituais, as reacções íntimas, essas só Deus as terá podido observar e sentir e não caberam, certamente, nas curtas linhas desta crónica.

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ».

(Continuação da 1.ª página)

desejos e à tradição da quase totalidade do Povo Louletano, e constitue um interessante e rico manancial de cultura musical.

Quanto à fusão... é uma ideia que não corresponde aos desejos e às tradições do povo louletano e vem colidir com as realidades. O monopólio quase sempre gera o abuso e degenera na qualidade. A concorrência — quando não exagerada constitue um estímulo e um poderoso factor de progresso. Há pois que apelar para quem de direito e para a massa associativa, de forma a prestar-se, com urgência, às duas simpáticas e populares filarmónicas os auxílios devidos, para que voltem de novo a erguer bem alto os seus estandartes e poderem deixar por onde passam uma impressão aliciante, aliada àquela fama que fez de Loulé um dos mais elevados centros de cultura musical do sul do País.

E já que estou com a pena na mão afigura-se-me oportunamente lembrar também aqui a conveniência de se manter as já tradicionais batalhas de flores. Elas constituem uma das mais belas manifestações de bom gosto, uma autêntica

escola de arte, onde o louletano vai, de ano para ano, educando o seu espírito sempre em procura do diferente, do melhor, do mais sugestivo e do mais belo!

Sei que está em marcha a sua execução. Oxalá que tal ideia não naufrague no mar capeloso das dificuldades financeiras. Que importa às entidades competentes, mais ou menos uns milhares de escudos anuais, em face dos elevados proventos de ordem moral, social, artística e turística?

Não se esqueçam os louletanos que já é frequente — e a algumas centenas de léguas daqui — ouvir-se dizer que Loulé, além de ser uma das mais belas vilas do País, é a terra da música, da batalha de flores, e agora a terra em que nasceu Duarte Pacheco, onde tem um monumento digno de ser admirado.

Todos estes elementos constituem autênticos valores artísticos e morais, de grande atracção turística, dignos da carinhosa protecção de todos os louletanos.

De resto, a vida do homem, quer seja isolada ou colectivamente considerada, ou ainda política e socialmente representada pelos seus órgãos, é sempre mais alguma coisa do que a mera satisfação das necessidades materiais, e não deve ser enquadrada, exclusivamente, na rigidez duma conta corrente...

Mauricio Monteiro

N. R. — As primeiras palavras deste artigo do nosso prezado colaborador e amigo, sr. Dr. Mauricio Monteiro, constituem como que uma censura por o nosso jornal não ter anotado, com quaisquer palavras, o que S. Ex.º escreveu no n.º 27, sobre o problema versado que é indiscutivelmente de grande interesse para Loulé.

Não nos parece, porém, que haja necessidade de que, para um problema ser ventilado no jornal, seja o director a tratá-lo, principalmente quando aparece uma pessoa da categoria mental e social do sr. Dr. Mauricio Monteiro a traze-lo a lume e a discuti-lo com a sua proficiência.

Mas para que se não cuide que «A Voz de Loulé» se não interessa pela situação angustiante e decadente das duas bandas de música que eram, com reconhecida verdade, um dos melhores títulos de Loulé, uma das suas mais salientes características, queremos afirmar que merecem ao nosso jornal todo o apoio, as palavras do nosso distinto colaborador

Parece-nos justificado todo o auxílio quer particular quer oficial, que possa ser dado às duas sociedades filarmónicas para que se não perca uma das mais interessantes tradições da nossa terra. E, vendo o problema a longo prazo, uma vez que no projecto do parque da vila se inclui, um coreto, é bom lembrar que, não sendo um pormenor decorativo, não se deve descurar a formação conveniente das futuras filarmónicas. Voltaremos, no entanto ao assunto.

FOI aprovada pela Assembleia Nacional a lei que, em execução do Plano de Fomento, regula o repovoamento florestal do País e em que tem lugar primacial a serra algarvia.

O diploma suscitou viva discussão, tendo sido notável o discurso do sr. Eng. Sebastião Ramires em defesa do projecto governamental e cheios de vivacidade e de plena oportunidade os apertos e intervenções do nosso ilustre concorrente, sr. deputado Coronel Manuel de Sousa Rosal.

Sem desejarmos uma apressada e precipitada execução do importante diploma, esperamos que os estudos se não eternizem e que a burocacia a não empreite, não tanto pelo que possa representar em aumento positivo de riqueza mas pelo que constitue como obstáculo ao empobreecimento contínuo e acelerado dos terrenos serranos.

ECOS DE ALMANCIL

Realizou-se no passado dia 9 de Janeiro, na igreja de São Lourenço de Almancil, o casamento da menina Noémia Viegas Galvão, filha do sr. José Galvão e da sr.º D. Maria J. Mendonça, com o sr. Francisco Xavier N. Aleixo, filho do sr. Francisco Carrusca Aleixo, já falecido, e da sr.º D. Custódia Cardalinho Nunes.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, sua prima sr.º D. Maria João Gaspar e esposo sr. António Gaspar, guarda-livros da Casa Verde — Faro. Por parte do noivo: seus tios, sr.º D. Maria do Pilar Aleixo, esposa do sr. Manuel Francisco Aleixo, Sargento da Marinha, reformado, e sr. João Pires Pinto, comerciante em São João da Venda.

Os noivos receberam mais de 300 ofertas diversas e utensílios caseiros de muita utilidade, alguns de muito valor, das pessoas amigas desta localidade, e ainda de outras, de Loulé e Faro.

Faleceu no passado dia 25 de Janeiro o sr. Francisco Cristovão de Sousa, proprietário, residente em Barros de Almancil.

Em sinal de luto pelo falecimento deste sócio, a Sociedade Recreativa Almancilense manteve a bandeira a meia haste durante 24 horas.

Tem estado retido no leito, há alguns dias, o sr. Joaquim Filipe Viegas, residente em S. Lourenço e Vice-presidente da Junta de Freguesia de Almancil.

Regressou há dias do Alto Alentejo, onde se deslocou em viagem de negócios o sr. Francisco Pinto Carrusca.

A chuva que ultimamente tem caído nesta região com certa abundância, animou toda a população.

José Galvão

Usado pela Comissão de Censura

ECOS DO ALMEIXIAL

Consta que a Câmara Municipal deste concelho aprovou uma verba de 10.000\$00 para a realização de alguns melhoramentos mais urgentes nesta freguesia.

Foi ultimamente criado um posto escolar no Monte da Corte d'Ouro desta freguesia, uma justa e velha aspiração dos habitantes daquele lugar.

Com fraca frequência abriu no dia 8 do mês passado um curso nocturno para adultos sob a direcção da sr.º professora oficial D. Adelaide da Conceição Vargas.

E de lamentar que numa localidade onde tanto se nota a falta de instrução, o jogo das cartas nas tabernas tenha mais frequência que a escola.

Está despertando grande interesse entre os aficionados do futebol desta localidade, por estar marcado, para o dia 21 do próximo mês de Fevereiro, um desafio de futebol nesta localidade, entre os grupos amadores desta localidade, e do Monte da Mealha, da vizinha freguesia de Cachopo.

Este interesse é motivado por ser esta a primeira vez, que aqui se realiza um desafio de futebol, e ainda por constar, que se deslocam nesse dia a esta localidade, algumas das entidades mais representativas, da vizinha aldeia de Cachopo.

26-1-954

Augusto Teixeira

O Carnaval de Loulé é o mais turístico cartaz da nossa Província!

As batalhas de Flores entre Rainhas, são Rainhas de Batalhas de Flores !

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & Filhos, Limitada

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



20 carros alegóricos é o melhor programa do Carnaval de Loulé

Concurso de ruas floridas

RESOLVEU o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo estabelecer um concurso anual de ruas floridas, atribuindo à rua que apresente, em cada zona de turismo um mais harmonioso conjunto de janelas floridas, um artístico troféu de bronze, e gratificando-se os jardineiros municipais que velaram pela conservação das plantas e flores pertencentes às famílias sem recursos. A ideia é de todo simpática, tradutora de bom gosto, criando em nós novos motivos de sedução e de encanto pela flor, tão adaptável à benignidade do nosso clima, e tão justificável ao movimento turístico do nosso Algarve.

E' como diz o S.N.I.T.: «— A harmonia do conjunto e o arranjo do pormenor exercem sempre uma influência considerável no juízo formulado pelo turista sobre a região que visita.

Dai, a iniciativa do concurso das ruas floridas. Há que aumentar o colorido das povoações enriquecendo-as com novos motivos de beleza, de graça e alegria.

Multiplicando-se o número de recantos floridos, valorizam-se os ambientes e desperta-se no turista o desejo de voltar.—

O Secretariado já obteve completo êxito com esta iniciativa em Tomar e Vila Viçosa. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portu-

gueses também já há anos teve iniciativa nas suas estações cujos efeitos ainda perduram em muitas delas, sorriendo ao viajante com o colorido dos seus jardins floridos.

Esta medida simpática há muito que vigora na nossa vizinha Espanha, sobretudo na região do sul. Sevilha deve uma grande parte dos seus encantos às suas janelas floridas e à abundância de flores nas montras, nas lapelas dos indivíduos e nos cabelos das mulheres. Os cravos encontram-se à venda à esquina das ruas, numa variedade enorme de formato e de colorido.

O nosso Algarve pelo seu clima idêntico pelo encanto da sua fauna e flora

(Continuação na 4.ª página)

Propaganda turística do Algarve

A Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve iniciou, em 16 de Janeiro, através das montras de alguns dos principais estabelecimentos de Lisboa, uma activa propaganda das belezas e possibilidades turísticas do Algarve, com a exposição de quadros a óleo de consagrados artistas, sobre motivos algarvios, livros acerca da Província, seus artefactos mais característicos e cartas em que se lê: «Visite o Algarve e aprecie: Em fins de Janeiro e Fevereiro — O espectáculo maravilhoso das suas amendoeiras em flor. Em Março e Abril — A doce poesia dos seus campos! Em todas as quadras do ano — A beleza inconfundível das suas Praias!».

Vir ao Carnaval de Loulé, é sinónimo de bom gosto e de fina compreensão.

+
Maria Augusta Flores
Agradecimento

A família de Maria Augusta Flores, por lhe ser impossível fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

(Continuação na 4.ª página)

Lá por fora... QUARTEIRA

A LINDA PRAIA ALGARVIA

vai ter um "Centro de Assistência Social"

para os seus pescadores

QUARTEIRA: povoação

distintamente marítima, com um aglomerado populacional de 2.000 pessoas que vivem exclusivamente do mar, é já hoje, um importante centro pescatório mercê das belas qualidades profissionais dos seus bravos pescadores, considerados inteligentes e sabedores na pesca da sardinha em armações fixas, nas artes de xávega e do tres malho.

No palácio do Eliseu, em Paris, Vincent Auriol transmitiu os poderes a René Coty recentemente eleito para a suprema magistratura da Nação. A cerimónia foi imponente e ambos pronunciaram vibrantes e patrióticos discursos.

Na mensagem que dirigiu à Assembleia Nacional o novo Chefe de Estado da França preconizou o melhoramento das condições de vida, o desenvolvimento da instrução e da cultura e a distribuição equitativa da justiça.

O "Foreign Office" não aceitou a sugestão da Espanha no sentido de ser suspensa a anunciada visita de

(Continuação na 6.ª página)

→ POR
Luís Sebastião Peres

curando, cada vez mais, alargar a sua benéfica acção, para um mais elevado nível de vida da nossa gente marítima, vai construir um Centro Social de Assistência para os pescadores desta linda praia algarvia.

Estão, pois, de parabens os pescadores de Quarteira. Esses pescadores de Portugal, que, dia e noite cavam no mar o seu amargo e minuado pão, afrontando perigos e arriscando a vida, e que alimentam na Pátria uma das maiores fontes de riqueza.

Tantos têm sido já os benefícios e inúmeras as regalias que os pescadores do Algarve tem recebido da Organização Corporativa, que mais um vem agora juntar-se-lhes. E desta vez, é a laboriosa e pobre gente do mar da praia de Quarteira que vai beneficiar de um importante melhoramento para os suas famílias.

Obra notabilíssima e de inegáveis benefícios, a que tem sido realizada pelo Corporativismo Português, em prol da boa e brava gente do Mar, desses bravos trabalhadores do Império Português.

Mais uma construção, ou seja, mais uma pedra a juntar a tantas outras, com que o Estado Novo tem edificado tão grandiosa como meritória Obra — «não fachada» — mas de verdadeiro ressurgimento social e de elevado sentimento de amor ao próximo e que se destina a elevar, cada vez mais, o nível de vida dos Pescadores lusitanos.

E isto, devido a uma doutrina. A doutrina do Chefe, o Seu Irmão Maior — Salazar.

Lisboa, Janeiro - 1954
Luiz Sebastião Peres

Casa do Algarve em LISBOA

DENTRO de dias proferirá naquela agremiação uma conferência sobre a mulher e a sua educação, o nosso conterrâneo e dedicado colaborador, sr. Augusto Cesar Bolotinha.

Para um bom trabalho tipográfico
Prefira a GRÁFICA LOULETANA

O Carnaval de 1954 será o mais espectacular Carnaval de Loulé

Alfaiataria YORK

Garante a maior elegância
e distinção nas
suas confecções

Para ser distinto prefira um fato

YORK

Comarca de Loulé Récita de homenagem Secretaria Judicial

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando a ré **Maria Antónia Guerreiro**, também conhecida por **Maria Guerreiro dos Santos**, doméstica, cuja última residência conhecida foi na aldeia e freguesia de Almancil, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta do País, para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, os autos de acção de divórcio litigioso que lhe é movido por seu marido **António Fernandes Julio**, também conhecido por António Fernandes ou ainda António Fernandes Julio Júnior, morador no n.º 432 West 53 rd Street cidade e Estado de New York, com o fundamento dos n.ºs 1.º, 4.º e 5.º do Decreto de 3 de Novembro de 1916, cujo duplicado de petição inicial encontra-se patente na referida Secretaria Judicial e lhe será entregue quando solicitado.

Loulé, 11 de Janeiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção
Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Carnaval elegante, distinto,
com arte e bom gosto, é o
que vos oferece Loulé!!!

ECOS DE SALIR Concurso de ruas floridas

(Continuação da 3.ª página)

Realizou-se, no passado dia 25, nesta localidade, a tradicional Feira de Janeiro, que foi bastante concorrida, tendo-se feito muitas transacções de gados, quinquilharias, etc.

No próximo dia 7 de Fevereiro, realiza-se nesta localidade a festa em honra de S. Luís e S. Sebastião, padroeiro desta freguesia, Constará de Missa solene, sermão e procissão. Todas as cerimónias serão transmitidas por uma aparelhagem sonora.

Com a idade de 65 anos faleceu na sua residência, no dia 12 de Janeiro, no sítio dos Palmeiros desta freguesia, o sr. Francisco Leonardo, abastado proprietário. Deixa viúva a sr.ª D. Beatriz Silveira de Sousa Pires Leonardo e era pai do sr. Francisco Pires Leonardo e sogro da sr.ª D. Celeste Pires Teixeira Leonardo.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério desta localidade.

Contando 95 anos de idade, faleceu no sítio do Castelo, onde residia, o sr. José Martins, viúvo. Apesar da sua avançada idade conservava perfeita lucidez.

Já começou a funcionar o novo edifício escolar de uma sala, do plano dos centenários, que há pouco foi acabado de construir no sítio da Pena desta freguesia. É um importante melhamento com que foi dotada aquela aldeia, passando assim de posto escolar a escola oficial.

Na madrugada de 23 do corrente choveu regularmente sobre esta região, que bastante veio beneficiar a agricultura, especialmente as sementeiras, que na maior parte estavam por germinar devido à falta de água.

Vimos em Salir, os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, de Loulé, António Teixeira Nunes, de Faro; e José Sebastião Teixeira, de Benafim Pequeno.

C.

VENDE-SE
madeira de caixotes. Nesta redacção se informa.

Comarca de Loulé Secretaria Judicial ANUNCIO (1.ª publicação)

No dia 22 de Fevereiro, próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer acima do seu valor, os bens abaixo mencionados, penhorados ao executado Francisco Mateus Barros, solteiro, maior, proprietário, residente nesta vila de Loulé, nos autos de execução sumária que contra o mesmo move o Grémio da Lavoura de Loulé, com sede nesta vila, cujos bens são os seguintes:

Bens a arrematar: Uma morada de casas, com diversos compartimentos e quintal, com o número um de polícia, na Travessa da Calçada, antiga Ladeira do Prado, desta vila e freguesia de S. Clemente de Loulé, que confina do norte com José dos Santos Tereza, do sul com Manuel de Sousa Inês, do nascente com Miguel Guerreiro de Barros (herdeiros) e do poente com Travessa da Calçada, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca com o número vinte e oito mil setecentos e três, a folhas setenta e oito, do Livro B número setenta e três e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo número tres mil duzentos e quarenta e três, com valor matricial de sete mil cento e setenta e seis escudos, valor porque é posto em praça. O direito e acção, em sua propriedade, a um décimo da herança deixada pelo seu falecido tio, por afinidade, Manuel Joaquim Afonso, que foi morador no sítio da Quinta de Apra, freguesia de São Clemente, desta comarca, o qual vai à praça pelo valor de duzentos mil escudos.

E' uma iniciativa que não depende dos poderes públicos, que não contém encargos obrigatórios e não colide com o trânsito, e dá-nos em troca uma sensação de graça e de beleza, constituindo ao mesmo tempo um forte motivo de atração turística. Aqui fica a ideia entregue à «Voz de Loulé».

Maurício Monteiro

Prédios

Arrendam-se 2 prédios e um armazém, situados na Rua Vasco da Gama, em Quarteira.

Tratar com Manuel Pontes da Horta—Quarteira.

Espectáculo inédito de cõr e de encanto maravilhas de sonho e quimera só no Carnaval de

LOULÉ

Loulé, 11 de Janeiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei com exactidão:

O Juiz de Direito,
Arnaldo dos Santos Lança

Sempre que deseje embelezar o vosso Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA Mobílias e Estofos

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpetes ■ Tapetes

Oleados ■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para automóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

Novos Assinantes

E' com satisfação que registamos hoje, como assinantes de «A Voz de Loulé», mais os Ex.ºs Senhores:

António de Sousa Dias, residente em Lourenço Marques; Manuel Dias Duarte, na Argentina; Hermenegildo da Silva Costa, em Montargil; Dr. João Ameal, José da Piedade Júnior, Régio Ferreira e Sérgio G. Martins, em Lisboa; Antero Nobre, em Queluz; Bernardo dos Santos Mendonça, em Tavira; José Braz de Sousa Viegas, Custódio V. Correia, Dr. João Emiliano Matos Parreira, José Manuel Rodrigues Domingues e Júlio Rosado Viegas, em Faro; João Martins Faisca, em Querença; Joaquim Cabrita Vida Errada, em Paragil (Loulé); Manuel Rodrigues Calço, na Renda (Loulé); Manuel António Pina, em Santarém; António de Sousa e Francisco de Sousa Pires, em Salir; Aveiro Ricardo dos Santos, na Cruz da Assomada; José Francisco Bota, na Franqueada; Manuel Gonçalves Cabrita, nas Ermidas-Sado; António Mateus de Azevedo David Miguel Guerreiro, Joaquim Guerreiro Baptista, Joaquim Pires, Manuel Filipe Laginha, Manuel Lourenço, Manuel de Sousa Viegas e Sebastião Martins Peres Gomes, em Loulé; e as Senhoras: D. Maria Irene de Sousa Rodrigues, na Argentina; D. Joaquina Sousa Ramos, em Lisboa; D. Lina de Brito Elias, em Boliqueime e D. Maria dos Anjos Cebola, em Loulé.

A todos agradecemos muito sinceramente a prova de carinho que este facto representa para a nossa terra e para o nosso jornal.

O Carnaval de Loulé, nasceu em 1907. Tem quase meio século!

Loulé é pelo Carnaval, uma terra de sonho, de lenda, de cõr e de vida!

Aguardente medronho

Boa qualidade região Monchique vende-se 8.000 litros, quantidade mínima um casco.

Apartado 43 — Telefone 204 — Portimão.

Carimbos de borracha

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216 — Loulé.

AINDA a questão do figo

(Continuação da 1.ª página)

Se a lavoura foi colocada perante um facto consumado, é necessário que o facto não adquira foros de prescrição e não se torne irremovível.

Há que pugnar por uma honesta revisão do problema, de modo a se encontrar a solução justa, tanto mais que não deve estar longe a possibilidade de se distinguir o vinho fabricado com uvas das mistelas feitas à base da aguardente de figo.

Finalmente resta dizer que se a lavoura auferiu bom preço para o seu figo industrial em 1953, isso não traduziu um lucro líquido pela falta que sentiu do figo destilado na alimentação dos seus gados.

Como a Leonor da poesia, a situação foi formosa... mas não segura.

A eloquência do Silêncio

(Continuação da 1.ª página)

desassombrado e significativo protesto dos manifestantes do Porto, com eles exprimimos a mais completa solidariedade com aqueles que, por dedicação e fidelidade à fé professada, sofrem na Polónia, na Hungria, na Checoslováquia, na Roménia, na Alemanha Oriental, na Estónia, na Letónia, na Lituânia, em meia Europa, enfim, o maior martírio que, já mais, oprimiu as consciências e dilacerou corpos e almas, até que se cumpram as palavras do Evangelho: *non prevalebunt*.

J. Rua

A criança inocente

Certa criança inocente, Muito admirada e confusa, Após exame persistente, Sem resposta que a conduza (Nem a ideia lhe convém...) Interroga a sua mãe:

— Qual foi, minha mãe, a mão Que esculpiu a terra imensa, Que deu a força ao tufão, Que do sol nos deu presença, Que encheu de água o largo (mar), Que criou coisas tão belas, Que às aves deu o cantar, Que deu o brilho às estrelas, Que pintou o azul dos céus, Que nos deu fauna e flora? Quem foi, mamã? Onde mora?

— Foi, meu filho, a mão de (Deus)

— Lhe responde a mãe — ou (viste?) Habita o vale e a serra, Senhor de tudo o que existe, Mora no céu e na terra!

Sintra, 1953.

António Cabrita Gonçalves

O brilho das festas do Carnaval de Loulé, é de projeção nacional!

Manuel Cabrita Cortes

Participa a todos os seus dedicados Clientes, Amigos e ao Ex.º Público, que acaba de abrir um estabelecimento de

FAZENDAS ■ MODAS ■ RETROZEIRO

na Praça da República, 52 - 54

(em frente do Relógio Público)

onde aguarda dever-lhes a honra de uma visita

A Imagem da Virgem Peregrina em Santa Bárbara de Nexe

Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação na 1.ª página)

sociação sejam compreendidos e coroados do maior exuto.

Chamamos pois a atenção dos nossos leitores, para o comunicado que a seguir se publica:

No dia 10, Sua Ex.º Rev.º o Sr. D. Francisco Rendeiro fez a Visita Pastoral à freguesia, crismou, pregou à missa dos doentes e acompanhou, com uma extraordinária assistência de povo, a Veneranda Imagem de Nossa Senhora até à vizinha Igreja de S. Lourenço de Almancil.

Santa Bárbara de Nexe, durante a semana da honrosa visita, revestiu-se das suas melhores galas, ornamentando as suas casas, de lindas e variadas colgaduras, juncando os seus caminhos, cobrindo-os de muitos e pomposos arcos e na Igreja preparou um lindo e artístico pedestal para a Imagem da Virgem Santíssima.

C.

TERRENO para construções

E um armazem com 17 metros de frente, na Campina de Cima, junto à estrada Loulé-S. Braz.

Vende: M. Brito da Mana — Loulé.

CASA

Vende-se, com 4 compartimentos, quintal, varanda, água e luz, na Rua António Ascensão, n.º 8.

Tratar com Armandinho Rua de Portugal — Loulé.

Este auxílio será tanto quanto possível individual de colaboração com as respectivas famílias quando as tenham, de cujos familiares se encarregarão, numa acção humana e dignificante.

Procura-se deste modo evitar o espectáculo tristíssimo das deambulações da indigência pelas ruas da vila, tentando-se a solução de um problema que, resolvido, seria motivo de orgulho para a nossa terra e de satisfação para as pessoas caridosas.

Na sequência do mesmo propósito, entendeu a Comissão prosseguir nas suas diligências para o conhecimento dos indigentes dos vários sítios das freguesias de todo o concelho e solicitar o concurso das pessoas generosas da área do mesmo concelho para constituirem delegações locais com identico fim.

Têm sido recebidos incitamentos calorosos de várias pessoas das freguesias, que vêm com simpatia o objectivo a atingir e têm oferecido os seus préstimos que são bem vindos e agradecidamente aceites.

A Comissão

Rafael Almeida Santos

R. DIogo Cão, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação

para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a

CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS

CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206

Residência 2768

Carnaval em Loulé

Aproximando-se a realização das tradicionais **Batalhas de Flores de Loulé**, altura em que se verifica sempre uma enorme afluência de forasteiros, pede-se a todas as pessoas que tenham quartos para alugar, o favor de se inscreverem desde já na Câmara Municipal desta vila.

A Comissão

Lá por fora... O ALGARVE esquecido

(Continuação da 3.ª página)

Isabel II a Gibraltar o que tem provocado em Madrid e outras cidades manifestações nacionalistas e anti-britânicas.

Surgiu em Marrocos um pequeno incidente franco-espanhol, em virtude do Califa de Tetuão ter declarado não reconhecer a autoridade de Ben Arafa, testemunhar o seu lealismo à Espanha e condenar a política francesa naquela região do norte de África.

Cá por dentro...

A passagem do 117.º aniversário da Escola do Exército, foi assinalada com várias comemorações efectuadas neste prestigioso estabelecimento de ensino militar e uma romagem à estátua do fundador da Escola, Marquês de Sá da Bandeira.

Os 30 anos de presidência de Júlio Dantas na Academia de Ciências de Lisboa, — desde 1922 —, foram celebrados na duma instituição em sessão durante a qual usaram da palavra os Prof. Drs. Egas Moniz, Henrique de Vilhena e Fernando Emílio da Silva.

Montemor o Novo, simpática vila alentejana esteve em festa pela inauguração do seu novo quartel de bombeiros, um dos melhores do país, mercê do grande auxílio de um conterrâneo com a participação do Estado e a boa vontade de todos os montemorenses.

Na "Casa do Algarve", em Lisboa, integrada no círculo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», foi pronunciada pelo historiador Ferreira Martins, uma conferência intitulada «O Infante D. Henrique do Promontório de Sagres mostrou o caminho para a prosperidade do Mundo».

TERRENO

Dá-se de empreitada para lavrar, no sítio do Cercado, entre a Estação de Loulé e Vale Judeu. Quem desejar ver pode dirigir-se a António Josefa — Estação de Loulé.

Tratar com Fellisberto Matheus Baixinho — Corte d'Ourro — Ameixial.

Perdeu-se

Um molho de chaves, desde o alto da Corredoura à Avenida Marçal Pacheco. Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção.

Em virtude dos elevados encargos que implica o serviço de cobranças, vimo-nos forçados a aumentar em 1\$50 todos os recibos que enviarmos à cobrança fóra da área de Loulé.

As assinaturas que forem liquidadas directamente à nossa redacção não sofrerão qualquer aumento.

FESTAS DO CARNAVAL de 1954

Prosseguem activamente os preparativos para a realização da tradicional Batalha de Flores de Loulé, prevenindo-se que este ano tenham um brilhantismo invulgar, dado o interesse com que trabalham as comissões nomeadas para o efeito e cuja constituição a seguir publicamos:

Comissão Directiva :— Dr. José Bernardo Lopes, José da Costa Guerreiro, Dr. Jaime Guerreiro Rua, Artur Gomes Pablos, José Ribeiro Ramos, José Guerreiro Farrajota Cavaco, João Valadares de Aragão Moura.

Comissão Executiva :— João Farrajota Alves, José Ferreira Torres, Mário da Conceição, António Lagnha Ramos, Fernando Gonçalves Barracha, João Campos, Raul Pinto.

Comissão de Assistência aos carros e ornamentações :— Eng.º Manuel do Nascimento Costa, João Farrajota Alves, José João Ascensão Pablos, Manuel Rodrigues Marques, Raul Rafael Pinto, Fernando Luís Lagnha Ramos, João José Centeio Ramos, Eduardo Segundo Silvestre, Manuel G. Mealha (Bolotinha), António Guerreiro Fome, José Luís dos Ramos.

Comissão de Propaganda :— Dr. Manuel Mendes Gonçalves, Raul Rafael Pinto, José Ferreira Torres, Francisco José Ramos e Barros Júnior, Rui Eduardo da Glória Centeno, José Gonçalves de Sousa Oliveira, Mário da Conceição.

Sub-Comissões

Fazendas :— Manoel F. Guerreiro, Tomaz Garcia Domingues, José de Sousa Vitorino, João Maria da Graça Iria, João Manuel do Brito Barracha.

Armazenistas de Mercaria :— Manuel Viegas de Brito, Manuel F. Serra, José Rosal Costa, Francisco Martins Farrajota, António de Sousa Leal.

Cafés e Restaurantes :— José Domingos Cavaco Júnior, João da Cruz Gomes, Abílio Simões Pereira, Francisco de Sousa Lopes.

Indústria :— Adelin F. da Silva, José de Sousa Pedro, Manuel Gonçalves Pinto, José Ferreira Torres.

Transportes, gados e tracção :— João Valadares d'Aragão Moura, João Farrajota Alves, Francisco José Ramos e Barros Júnior, Horácio de Sousa Ramos Faisca, Manuel Farrajota Martins, Alberto Narciso Guerreiro, Casimiro António Fernandes, Modesto da Costa.

Alojamentos :— Francisco José Ramos e Barros Júnior, José Centeio de Sousa Martins, José da Luz Guerreiro, Rui Eduardo da Glória Centeno, Manuel Silvério de Castro Martins, Arnaldo da Piedade, Armando Mendonça Filho.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Fevereiro:

Em 2, o menino Eduardo José Mendes Delgado Pinto e a menina Maria Irene Sequeira Vairinhos.

Em 3, o sr. José Farrajota Martins

Em 5, a sr.ª D. Maria Luiza de Sousa Calado da Palma e os srs. António Manuel Madeira Guerreiro e José de Sousa Inês.

Em 7, o menino Amândio José Lourenço Pereira e a menina Gracinda Filipe Vinhas.

Em 8, os srs. Rev. Padre João Martiniano Correia Matos, Armando José Vicente Duarte, José de Sousa Limas e João de Deus Lagnha, a menina Maria Elsa Mariano Coelho e o menino João Manuel Guerreiro.

Em 11, a menina Maria de Lourdes Cavaco Carrilho e o menino Jorge Manuel Fernandes Gema.

Em 12, a menina Isete Guerreiro Lopes e o menino Manuel da França Leal Rodrigues Cebola.

Em 14, a sr.ª D. Maria de Lourdes Cristovão da Piedade.

Em 15, a menina Maria Graciela Silvestre Madeira.

Em 16, o menino Helder Martins Gonçalves e a sr.ª D. Maria Celina Viegas Pires.

Partidas e chegadas

— Regressou a Lisboa e retomou a clínica, o sr. Dr. António Guerreiro Correia Frade, director da clínica médica-cirúrgica de Loulé.

— Esteve entre nós, o nosso prezado assinante em Faro, o sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, Conservador do Registo Civil daquela cidade.

— Na companhia de sua esposa, deslocou-se ao Alentejo, de visita às suas propriedades, o nosso estimado colaborador sr. Dr. Mauricio Monteiro.

Casamento

Na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, teve lugar no passado dia 16 de Janeiro, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Stella da Ponte Alves, prendada filha da sr.ª D. Letícia d'Almeida Aguas da Ponte Alves e do sr. José da Costa Alves, com o nosso conterrâneo sr. Tenente Luiz Teixeira Fernandes, filho da sr.ª D. Margarida Morim Teixeira Fernandes e do sr. Manuel de Sousa Coelho Fernandes.

Foram padrinhos da noiva seus tios sr. Sebastião da Costa Alves e esposa sr.ª D. Olivia Franklin da Costa Alves, residentes em Timor, representados pelos primos sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua e esposa sr.ª D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua, e do noivo o sr. Dr. Adriano Augusto da Silva Jordão e esposa sr.ª D. Raquel Santiago Nogueira Jordão, residentes em Lisboa.

Após a cerimónia seguiu-se um finíssimo copo d'água, fornecido pela casa de chá «Girassol».

Os noivos foram passar a lua de mel a Sintra e fixaram a sua residência na cidade da Horta-Açores, para onde embarcaram no pretérito dia 25.

Falecimentos

— Faleceu nesta vila no passado dia 12 de Janeiro, com a idade de 69 anos, a sr.ª D. Maria Augusta Flores, solteira, tia das sr.ªs D. Maria Santana Flores Barros e D. Rosa Flores Baptista e do sr. João Flores Baptista, residentes em Lisboa.

— Com a idade de 82 anos faleceu em Quarteira no dia 4 do passado mês, a sr.ª D. Lucrécia do Espírito Santo Raimundo, mãe da sr.ª D. Maria dos Santos Raimundo, funcionária do Registo Civil de Quarteira.

A família enlutada apresenta-sentidas condolências.

Sempre que necessite de quaisquer trabalhos tipográficos, telefone para o

216 LOULÉ

Aniversário de "A VOZ"

Celebrou festivamente o seu 27.º aniversário o diário «A Voz» digno continuador de «A Epoca» e «A Ordem», todos fundados pelo grande jornalista Cons. Fernando de Sousa.

A «A Voz» e ao seu ilustre director, sr. Pedro Correia Marques, apresentamos efusivas felicitações e desejos de longa vida.

Dr. Manuel Rocheta

Foi definitivamente provado no cargo de Director Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. Manuel Farrajota Rocheta, a quem «A Voz de Loulé» sinceralmente felicita.

COFRE

Compre-se cofre forte usado.

Nesta redacção se informa.

Com vista à polícia

Chegou até à nossa redacção o clamor de várias pessoas que se queixam da velocidade excessiva com que automóveis, camions e principalmente as bicicletas a motor descem a Avenida de José da Costa Mealha, Praça da República, e atravessam o Largo Gago Coutinho, com perigo manifestos para as pessoas que se aventuram a atravessar aquelas artérias.

Chamamos a atenção das autoridades porque, positivamente, as ruas da vila não são pistas de corridas.

VIAJANTE

Armazenista de mercaria necessita de pessoa com conhecimentos do ramo e da Província.

Nesta redacção se informa.

30 A 50 CONTOS

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.

Nesta redacção se informa

Para bons trabalhos tipográficos

prefira a

Gráfica Louletana

No recinto dos esplendidos Corsos e das Batalhas de Flores tem-se a sensação de um mundo novo!